



T0969

### **MADEIRA DE REFLORESTAMENTO: PRODUÇÃO, DERIVADOS E RESÍDUOS**

Matheus Luiz Zani (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Julio Soriano (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

Pela sua disponibilidade e características, a madeira foi um dos primeiros materiais a ser utilizado pela humanidade. O reflorestamento por meio do plantio de espécies exóticas tais como eucalipto e pinus em grande escala, contribui para o atendimento da demanda dos diversos segmentos de mercado, bem como diminui a pressão sobre as florestas nativas. Estima-se que a indústria de papel e celulose é responsável por uma demanda de cerca de 32,8% da madeira plantada no Brasil. O setor siderúrgico destaca-se pelo uso de carvão vegetal para geração de energia para produção de ferro-gusa. Destaca-se que nos processos de produção da madeira serrada ocorrem perdas significativas, gerando-se lascas, cavacos e pó-de-serra. O presente trabalho tem como objetivo a prospecção dos principais aspectos relacionados à produção e a utilização da madeira de reflorestamento, avaliando-se a importância da seleção de espécies, manejo de cultura, beneficiamento e aproveitamento dos resíduos. Para tanto, foram realizadas atividades de inspeção em campo: na produção de mudas, em florestas plantadas e em serraria. Pôde-se destacar a importância do melhoramento genético adotado pelo setor de papel e celulose, bem como que as perdas oriundas do desdobro e de outros processamentos são de difícil quantificação. Conclui-se que para suprir a demanda de todos os segmentos de mercado são necessárias novas tecnologias tanto na produção de mudas, no processamento da madeira serrada e na produção de derivados.

Pinus - Eucalipto - Madeira juvenil